

ORGANIZAÇÃO:	ASSOCIAÇÃO PARA CERTIFICAÇÃO FLORESTAL DO BAIXO VOUGA
Nº RELATÓRIO:	F2009.002/9

INTRODUÇÃO

Este resumo público foi elaborado pela APCER a pedido da ASSOCIAÇÃO PARA CERTIFICAÇÃO FLORESTAL DO BAIXO VOUGA - ACFBV, como parte do processo de certificação da Unidade de Gestão Florestal regional do Baixo Vouga por ela gerida. O processo de certificação encontra-se descrito no Regulamento Geral de Certificação de Sistemas de Gestão (REG001) da APCER e Condições Particulares para a certificação de Sistemas de Gestão Florestal Sustentável (SGFS) segundo a norma NP 4406:2014 (REG001H).

Este resumo público contém informação geral sobre a ACFBV por ela gerida, e uma descrição do processo de avaliação, dos resultados da auditoria e da decisão de certificação. É disponibilizado no *site* do PEFC Portugal (*site*) e da APCER (*site*) num prazo de 7 dias após a decisão de certificação ou renovação.

O conteúdo deste relatório é público, conforme requisitos do PEFC Portugal, mas a sua reprodução é proibida sem o expreso consentimento da ACFBV.

Todas as informações contidas neste relatório foram revistas pela ACFBV.

INFORMAÇÃO SOBRE A ORGANIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO LEGAL DA ENTIDADE	ASSOCIAÇÃO PARA CERTIFICAÇÃO FLORESTAL DO BAIXO VOUGA
MORADA DA SEDE	Centro Coordenador de Transportes, 3850-022 Albergaria a Velha
ELEMENTO DE CONTACTO: (nome, morada, telefone, fax e mail)	Eng ^o Luis Sarabando ACFBV Centro Coordenador de Transportes 3850-022 Albergaria-a-Velha T – 234524056 Fax – 234524056 Sarabando@afbaxovouga.pt

AUDITORIA DE	Renovação/Transição	DATAS DA AUDITORIA	Renovação/Transição
NORMA DE REFERÊNCIA	NP 4406:2014 Gestão Florestal Sust. (PEFC) PEFC 2001:2008 (PEFC Logo Usage Rules – Requirements)		
EQUIPA AUDITORA	Jaime Caiado Raquel Rosado		

ORGANIZAÇÃO:	ASSOCIAÇÃO PARA CERTIFICAÇÃO FLORESTAL DO BAIXO VOUGA
Nº RELATÓRIO:	F2009.002/9

INFORMAÇÃO SOBRE A ORGANIZAÇÃO E A ÁREA FLORESTAL CERTIFICADA

ENQUADRAMENTO GENÉRICO

A Associação para a Certificação Florestal do Baixo Vouga iniciou a actividade em 2009 e apareceu da necessidade de iniciar o processo de certificação florestal.

A AFBV é constituída por 4 técnicos de formação superior que fazem o serviço da ACFBV. O certificado é de nível regional desde 2010 O âmbito Lenho de todas as espécies florestais existentes nas áreas dos aderentes, principalmente eucalipto, pinheiro bravo e folhosas.

Dentro do certificado regional existe 289 aderentes em 3626 ha dos quais 27 são novos. A região tem 169.127ha com 48% de área florestal. A área certificada representa 4,4% da área florestal da região.

As áreas dos aderentes estão predominantemente (>90%) nos concelhos de Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia e mais residualmente nos concelhos de Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos

NÍVEL DE APLICAÇÃO	Regional
NOME DA UGF	
LOCALIZAÇÃO (CONCELHOS)	Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Estarreja, Ilhavo, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos
ESPÉCIES PRODUZIDAS	Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Estarreja, Ilhavo, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos
PRODUTOS COMERCIALIZADOS	Lenho de espécies florestais diversas
ÁREA TOTAL EM ha	3626 ha

ÂMBITO DO CERTIFICADO

Produção de lenho de espécies florestais diversas na área sob gestão da Associação para a Certificação Florestal do Baixo Vouga.

ORGANIZAÇÃO:	ASSOCIAÇÃO PARA CERTIFICAÇÃO FLORESTAL DO BAIXO VOUGA
Nº RELATÓRIO:	F2009.002/9

SISTEMA DE GESTÃO FLORESTAL

Dentro do certificado regional existe 289 aderentes em 3626 ha dos quais 27 são novos. A região tem 169.127ha com 48% de área florestal. A área certificada representa 4,4% da área florestal da região.

As áreas dos aderentes estão predominantemente (>90%) nos concelhos de Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia e mais residualmente nos concelhos de Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Oliveira do Bairro, Ovar, Server do Vouga e Vagos

A floresta é predominantemente constituída por eucalipto (85%), sendo 94% com função de produção, 5% de protecção e 1% de conservação.

Em termos de estrutura e composição a área aderente é composta por 95% de povoamento puros e 5% de povoamentos mistos. Sendo que 90% são regulares, 8% irregulares e 2% jardinados.

A maior parte da actividade florestal tem uma silvicultura intensiva em rotações equiénias de 11 anos, gradagens regulares, selecção de varas, adubações e exploração por corte raso.

Nos desbastes de pinhal bravo também se retira os dominados e mal conformados.

Actualmente têm dois impressos para monitorização e controlo de operações e garantia de boas praticas. Um antes do início das operações (Plano Técnico da execução do trabalho I.18.R01) onde é mencionado uma serie de requisitos e precauções a ter na parcela em questão. Quando os trabalhos estão a decorrer ou acabam existe um outro impresso (Controlo de cumprimento do PIF I.15.R02) para monitorização e controlo da execução da operação.

Actualmente encontram-se num processo de transição do software de apoio à gestão. Estão a alterar o Forgest para o sistema forgestweb e brevemente esperam ter em funcionamento o modelo ForgestCertifica.

DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO PÚBLICA PELA ORGANIZAÇÃO

A organização recolhe a informação pelo dados do Inventário Florestal Nacional, pelo PROF do Centro Litoral, Autoridade Nacional de Protecção Civil, CDDF de Aveiro e através da implementação e manutenção da politica florestal da UGF.

Em anexo vai o resumo público e os indicadores de informação pública. Toda esta documentação encontra-se na sede da AFBV para consulta pública.

A ACFBV considerou aplicáveis todos os indicadores.

ORGANIZAÇÃO:	ASSOCIAÇÃO PARA CERTIFICAÇÃO FLORESTAL DO BAIXO VOUGA
Nº RELATÓRIO:	F2009.002/9

CONSULTA ÀS PARTES INTERESSADAS E PROCESSO DE AUDITORIA

As Partes Interessadas relevantes para esta auditoria foram identificadas com base na lista de Partes Interessadas fornecida pela ACFBV e nas outras Partes Interessadas identificadas pela APCER.

Em 12/3/2016, 19 entidades foram informadas, por e-mail da realização da auditoria e convidadas a exprimir a sua opinião sobre a ACFBV. A notícia do processo de consulta pública foi colocada nos seguintes sites: www.apcergroup.com e foi dada notícia ao PEFC Portugal com solicitação da publicação da informação. Ninguém respondeu oralmente ou por escrito até à data de hoje. Para além disso, a EA contactou directamente 2 prestadores de serviço, os sapadores florestais da AFBV e 1 proprietário durante a auditoria em si.

A auditoria foi realizada segundo metodologias de amostragem de atividades, processos, documentos e colaboradores entrevistados, cabendo à ACFBV a identificação de situações paralelas ou associadas às constatações deste relatório e o desencadeamento de eventuais ações de melhoria adequadas.

A intensidade de amostragem foi:

Novos aderentes raiz quadrada de $27 = 5,2 = 6$ aderentes novos.

Antigos aderentes $0,8x$ raiz quadrada de $262 = 12,9 = 13$ aderentes.

Também se passou por outras áreas que tinham sido auditado no ano passado. As operações auditadas foi limpeza motomanual de mato, mobilização de solo, corte raso de eucaliptal. Foi entrevistado um dos aderentes.

CONCLUSÕES DA AUDITORIA

O Sistema de Gestão Florestal Sustentável (GFS) definido para Produção de lenho de espécies florestais diversas na área sob gestão da Associação para a Certificação Florestal do Baixo Vouga cumpre na generalidade os requisitos da norma de referência auditados e dos restantes critérios de auditoria.

No ciclo de três anos desta certificação a organização teve uma variação de área de 51%, que corresponde a um aumento 1.837ha. Foram incluídos 141 aderentes durante os três anos, correspondendo ao aumento dos 1.837ha.

Tem sido um processo de crescimento de forma sustentável. O tipo de floresta é na sua maioria predominantemente eucaliptal. As áreas que incluídas têm preferencialmente a função de produção. Quando ocorre o abandono das áreas dentro do certificado devesse por causa das vendas das parcelas ou fim de contratos de comodatos.

O sistema de GFS implementado é adequado ao tipo, gama de produtos e volume de trabalho da organização.

No decorrer da auditoria foram constatadas 2 Não Conformidades e 1 Oportunidades de Melhoria, descritas nas páginas seguintes.

Posteriormente, a ACFBV desencadeou as ações corretivas descritas na página para cada não conformidade.

ORGANIZAÇÃO:	ASSOCIAÇÃO PARA CERTIFICAÇÃO FLORESTAL DO BAIXO VOUGA
Nº RELATÓRIO:	F2009.002/9

Nº	CLASS. (1)	CLÁUSULA (2)	DESCRIÇÃO DAS NÃO CONFORMIDADES	DESCRIÇÃO DAS ACÇÕES CORRECTIVAS APRESENTADAS PELA (ENTIDADE)
1	AS	3.3.1	Embora a organização esteja em reestruturação do software de apoio à gestão (No futuro ForgestCertifica) e o sistema informático de área reservada apresente todos os contratos de venda de material certificado, o D.28.R02 não apresenta o resumo dos impressos do controlo do produto certificados I.16.R02.	-
2	NC	3.3.6	O PIF correspondente ao corte e venda do contrato de Produto Certificado PC226 de 9/11/2015 não mencionava o corte raso de madeira. Embora tenha sido realizado o I.16.R02 e o manifesto de corte.	A ACF irá proceder à atualização do PIF de encontro à questão identificada pela EA. Adicionalmente irá reforçar junto dos técnicos reconhecidos a necessidade de atualizar em tempo útil os PIF dos aderentes.
3	NC	3.2.3	O extintor da máquina de rastos a realizar trabalho na propriedade Triviscal da aderente Maria Madalena da Silva Brandão do prestador de Serviço Jacome e Magalhães Lda apenas tinha um extintor de 2Kg e com prazo de validade Dez 2014.	A ACF irá comunicar ao operacional reconhecido a necessidade de adequar o tipo de extintor às máquinas em utilização, para cumprimento das orientações do documento "Orientações Gerais para a Atividade Florestal". Adicionalmente a ACF irá solicitar aos técnicos reconhecidos o reforço do acompanhamento das operações florestais.

(1) Classificar as Não Conformidades Maiores com a sigla M

(2) Identificar a Cláusula Normativa (ou a subcláusula se aplicável) à qual é indexada a Não Conformidade

ORGANIZAÇÃO:	ASSOCIAÇÃO PARA CERTIFICAÇÃO FLORESTAL DO BAIXO VOUGA
Nº RELATÓRIO:	F2009.002/9

DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO

A decisão de certificação foi tomada com base no relatório de auditoria, resposta da empresa, evidências apresentadas para o encerramento das NC M, devidamente revistos pela equipa auditora.

Todas as ações corretivas apresentadas encerram as não conformidades exceto as NC deste relatório. Dada a natureza e horizonte temporal da organização foi estabelecido um prazo de encerramento de um ano.

Foi tomada uma decisão positiva de certificação.

O certificado da Associação para a Certificação Florestal do Baixo Vouga tem uma validade de 3 anos. Para mantê-lo a Associação para a Certificação Florestal do Baixo Vouga tem que continuar a cumprir os requisitos da NP 4406:2014 ou de qualquer versão posterior para a qual durante este período seja requerida a atualização, sendo objeto de auditoria de acompanhamento anuais num processo que se desenrola de modo semelhante ao da auditoria de concessão.

A próxima auditoria deverá ocorrer durante o mês de Março de 2017; a próxima notícia pública relativa a esta UGF será aquando da auditoria de renovação, ou suspensão/ cancelamento do certificado.

A entidade certificada tem disponível informação pública sobre os resultados da monitorização dos indicadores de Gestão Florestal Sustentável com carácter de divulgação pública.

Data: 23/3/2016